

3%

**ISSO É UM MUNDO EM MINIATURA
TÊM OS QUE MANDA E OS QUE OBEDECE**

Larissa Pereira Caetano¹

Resumo:

Uma pena viver em um século onde a raiz seja a educação, mas não deixam a educação criar raízes. 3% é uma série de televisão brasileira de drama e ficção científica desenvolvida por Pedro Aguilera para a Netflix, estrelada por João Miguel e Bianca Comparato. Desenvolvida a partir de um episódio piloto independente lançado no YouTube em 2009, Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Organização e Funcionamento da Educação Básica (OFEB), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Campus Universitário do Araguaia (CUA), no Curso de Licenciatura em Química, com o intuito de abordar temas que possuem forte relação com o seriado “3%”, tais como: política, estado, educação e poder. A política envolve poder, dominação, manipulação, influências e controles sobre fronteiras e territórios; O Estado é compreendido como o conjunto de instituições, normas e funcionamentos que exercem autoridade e controle. O Poder faz valer a sua vontade sem se importar com os meios empregados: Obrigar os outros, impor-se aquilo que desejamos: Ação sobre algo ou alguém. Educação um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade. Este estudo objetivou refletir sobre esses conceitos e realizar uma análise neste seriado e sendo observado que não foge da nossa realidade. A metodologia utilizada se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica, e num segundo momento, utilizou-se a análise crítica para a reflexão proposta. A trama deste seriado acontece depois de um evento pós-apocalíptico, cujo três pessoas do subúrbio criam um novo mundo intitulado “maralto” em meio ao decorrer da serie esse trio se torna um casal fundador, e para que as pessoas possam passar para esse novo mundo onde terão condições melhores para se viver, serão submetidos a fazer várias provas intitulado “processo”. O outro lado conhecido com continente é uma área de extrema pobreza, sem educação e saúde adequado. Tendo que lutar para sobreviver ao completar 20 anos de idade o jovem com conhecimento básico de alfabetização, tem uma única chance de fazer o processo para pode passar pro lado de lá (maralto) e ter uma vida melhor. Sendo que apenas 3% desses jovens conseguem alcançar os objetivos das provas e assim passar para o mar alto, e quando passam são obrigados a deixar para trás sua família, amigos e esquecer toda a sua historia sem despedidas. Eles passam por várias etapas contendo provas de raciocino lógico, conhecimento (sem nenhuma base de ensino), e a ultima prova do processo e tomar uma vacina contra a fertilidade, evitando a possibilidade de ter filhos do outro lado. Basicamente, o maralto representa o governo que impôs essa única chance de sobrevivência para os jovens sem nenhum preparo, mas como o poder é dos mais fortes eles não tem outra oportunidade de sobrevivência, e estão dispostas a abrir mão de seus sonhos para passar o resto de sua vida trabalhando para omaralto (governo). Empregando frase como: “Você é o criador do seu próprio mérito”. “vai da certo por que você merece.” Fazendo o jovem acreditar que tudo depende unicamente dele. Então se o indivíduo perde o processo foi porque ele não deu o seu melhor? Não seria talvez porquê ele não teve um ensino adequado? Ou talvez seria porque o

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Química. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: larissa.pcaetano94@gmail.com

estado, a família pregou para ele desde pequeno que ele tinha que entrar para o maralto sem ter outra escolha para ter uma vida melhor? São cobranças de um jovem que nem se quer sabe porquê aconteceu essa divisão de poder, jovens que carregam o peso de uma geração doente. Bom, encerro meu trabalho dizendo que essa série me fez observar que não foge da nossa realidade, a política (que ainda tivemos o poder da escolha, diferente deles) usufrui de algo que é nosso por direito, subindo nas costas do trabalhador até acabar com sua energia, e limitando os mais jovens de conhecimento concreto, impedindo o estado de crescer. Como disse no início não deixam a educação criar raízes, eles tiram a base do estado que deveria ser a educação e colocou o poder no lugar fazendo do mundo um lugar cada vez mais inabitável. Aonde vamos parar? Aonde os filhos dos meus filhos vão crescer? Em uma sociedade banal onde 97% vira animal pra sobreviver e os 3% tem uma vida estável e infeliz obedecendo os mais poderosos que irão sempre impor limites para nunca perder seu reinado.

Palavras-chave: Estado. Poder. Política. Educação

